

5 Conclusão

Analisando os resultados obtidos verifica-se que o segmento foco desta pesquisa, ou seja, as pequenas e médias indústrias, em sua maioria (65%) utilizam com alguma frequência rotinas de gestão do capital de giro, porém com focos diferentes.

Aquelas que apresentaram foco na **gestão do crédito** mostraram-se com tendência a serem as maiores empresas em relação ao porte (quantidade de funcionários), apesar de serem também as mais jovens.

Indústrias com foco na **gestão financeira** apresentaram ser as de menor porte quando comparadas aos demais grupos analisados, porém, inversamente, eram as de maior idade.

O grupo de firmas com foco na **gestão do estoque** revelou ser de porte mediano em relação aos demais grupos. Quanto à idade, a tendência mostrou que estas empresas estão entre as mais antigas.

Apesar de a maior parte das empresas usarem ferramentas para administração do capital de giro, o grupo com representatividade numérica mais significativa foi aquele **sem foco na gestão do capital de giro**. Contrariando as expectativas, este grupo apresentou-se com tendência a ser de porte e idade medianos, quando comparado aos demais.

Em se tratando de utilização de ferramentas financeiras sofisticadas as empresas que mostraram algum foco na gestão do capital de giro apresentaram tendência de sofisticação maior do que aquelas sem foco na gestão do capital de giro, como foi suposto no início desta pesquisa. Além disso, a sazonalidade das vendas dos produtos mostrou-se maior também para as empresas com focos específicos na gestão do capital de giro.

O uso de financiamentos externos apresentou menor frequência nas empresas sem foco na administração do capital de giro, conforme hipótese formulada.

Portanto, o objetivo final do trabalho, que era identificar grupos de comportamento e características semelhantes em pequenas e médias indústrias no que diz respeito ao gerenciamento do capital de giro, foi alcançado, visto que se conseguiu segmentar, com resultados estatísticos consistentes, as empresas pesquisadas em quatro grupos distintos: “Foco na Gestão do Crédito”, “Foco na Gestão Financeira”, “Foco na Gestão de Estoques” e “Sem Foco na Gestão do Capital de Giro”. A segmentação foi feita a partir da frequência de utilização de 7 ferramentas de gerenciamento de capital de giro selecionadas no início da pesquisa que foram reduzidas por meio da técnica PCA em 3 componentes que já indicavam fortemente a divisão da amostra em quatro grupos. Por fim, foi realizada uma análise de cluster que delineou os quatro grupos mencionados.

Além disso, confirmou-se 3 das cinco hipóteses desenhadas no início do estudo, levando a acreditar que influências externas ao negócio podem induzir à maior atenção para determinadas áreas da companhia (H4 e H5), conforme Teoria da Agência. Adicionalmente, pode-se inferir que o comportamento da empresa é moldado pelos recursos acumulados e é determinante no grau de utilização de ferramentas de administração de capital de giro (H3), conforme a Visão Baseada em Recursos (RBV).

Foram identificaram algumas características em comum entre as empresas que utilizam com alta frequência determinadas ferramentas de administração de capital de giro e que as diferenciam daquelas que não focam nesta gestão, são elas:

- Maior utilização de ferramentas financeiras sofisticadas;
- Sazonalidade maior na venda dos produtos;
- Maior utilização de financiamentos externos.

O fato de as empresas em foco na gestão do capital de giro não serem necessariamente as menores empresas quando comparadas às demais (H1), pode indicar que a falta de recursos nas pequenas e médias empresas não se deve a maior barreira para o gerenciamento do capital de giro.

Outra informação relevante obtida no estudo foi a verificação de que as empresas sem foco na administração do capital de giro não eram as mais jovens (H2), o que pode indicar que a relativa longevidade da empresa está ligada a um negócio mais constante (menos sazonal), como foi revelado na hipótese 4, ou até mesmo um negócio mais lucrativo, deixando o foco na gestão do capital de giro menos relevante para a sobrevivência do empreendimento. No entanto, isto é apenas uma indicação, não sendo o suficiente para comprovar esta ligação de causa-efeito, sendo necessário para isto um estudo mais direcionado.

Por fim, os resultados obtidos na pesquisa têm relevância por levantar a questão da importância de maior segmentação do universo das pequenas e médias empresas visto que a classificação apenas por porte pode ser bastante vaga e conter uma gama de empresas enormemente heterogêneas, levando ao tratamento incorreto destas companhias do ponto de vista legal, fiscal, econômico e acadêmico, dentre outros.

O estudo visa dar subsídios para futuras pesquisas que aprofundem o conhecimento deste segmento de empresas que é de fundamental relevância para a economia do país tanto pelos resultados gerados quanto pela mão-de-obra empregada.

Este estudo, obviamente, não esgotou todas as respostas necessárias para caracterizar pequenas e médias empresas, portanto, a primeira extensão sugerida para trabalhos futuros, sob o ponto de vista deste segmento da economia, seria analisar os motivos de causa e efeito que levam a adoção de determinadas ferramentas de gestão do capital de giro por um grupo específico de empresas em detrimento de outras ferramentas e, até mesmo, o motivo para a não utilização destas ferramentas por algumas empresas.

Além disso, uma segunda possibilidade seria de pesquisar outras formas de segmentação dentro do grupo de pequenas e médias empresas, tais como: linhas de comportamento na gestão de pessoas, nas estratégias de aliança utilizadas, etc.

Adicionalmente, a pesquisa poderia ser também estendida para outros segmentos, com as devidas adequações, tais como as micro e grandes empresas, com análises qualitativas complementares que iluminariam outras questões relevantes para o entendimento do gerenciamento do capital de giro.

Por fim, entidades governamentais poderiam se valer deste e de outros estudos semelhantes para identificar dados necessários a elaboração de trabalhos como este e usar de sua maior facilidade de obtenção destas informações para dar suporte a pesquisas futuras.